Como manter seus filhos longe dos criminosos da internet

O acesso fácil de crianças e adolescentes à rede mundial de computadores já foi somente uma meta. Hoje é também motivo de grande preocupação. Muitos pais não sabem ao certo quanto tempo devem deixar o filho jogando, conversando ou simplesmente navegando na internet. Esta edição do *Especial Cidadania* traz dicas para evitar a exposição de jovens a riscos como visualizar conteúdo impróprio, deixar o computador vulnerável a vírus ou receber assédio de pedófilos, sequestradores e outras pessoas mal-intencionadas.

Dicas de navegação segura

Conheça alguns pontos da cartilha da organização não governamental SaferNet, que alerta para os perigos mais comuns e ajuda pais e filhos a tomarem os cuidados necessários na internet

Redes de relacionamento

São *sites* que permitem criar e divulgar uma página pessoal na internet com textos, fotos e vídeos, encontrar amigos em comunidades para compartilhar gostos e ideias. Hoje estão entre os espaços preferidos pelos internautas brasileiros de todas as idades. Exemplos: Orkut, MySpace, Hi5, Facebook, etc. Ao divulgar informações pessoais na internet, elas se tornam públicas e podem ser gravadas e usadas, sem o controle do autor, para ofender ou chantagear. As redes também podem ser usadas para reunir criminosos e agressores.

- Não exponha detalhes de sua vida. Mantenha o mínimo de informações em seu perfil.
- Os cadeados e bloqueios de acesso podem ser "quebrados" por pessoas mal-intencionadas.
- Questione se você distribui seu endereço, fotos e telefones para qualquer pessoa na praia, praça, ônibus ou mural da escola. Por que distribuir na internet?
- Não comente detalhes de horários e lugares onde estará. Faça isso por telefone ou por *e-mail* apenas com quem conhece pessoalmente.
- Se divulgar fotos, use as que não facilitem seu reconhecimento nem mostrem endereços ou nome de escola.
- Importe-se com a qualidade e não com a quantidade de amigos. Cuidado com estranhos.
- Troque sua senha periodicamente.
- Caso seja agredido ou convidado por estranhos: você pode configurar sua conta para bloquear contatos indesejados.

Redes P2P e compartilhamento de arquivos

Conhecidas como P2P (do inglês, *peer-to-peer*, ponto a ponto), são redes descentralizadas de computadores que podem trocar entre si informações como músicas, vídeos, textos e programas. Além das redes P2P, há os *sites* de compartilhamento de arquivos, que disponibilizam livros, filmes, fotos e músicas. Exemplo: YouTube (visualização de vídeos) e RapidShare (compartilhamento de arquivos). Os arquivos podem ter nomes falsos, disfarçando arquivos ilegais ou impróprios, além de facilitarem a invasão do computador para roubo de dados e distribuição de vírus.

- Faça buscas com cuidado e confira o nome e a origem dos arquivos.
- Leia com atenção o contrato de uso dos programas e não permita a divulgação de seus dados pessoais.
- Cuidado ao baixar arquivos que sejam executáveis (.exe) ou compactados.

Comunicadores instantâneos

Chamados também de *instant messengers*, são programas para enviar e receber mensagens instantâneas, como MSN, ICQ, Yahoo Messenger, Google Talk e Skype. Basta ter um programa e adicionar o endereço de pessoas que usem a mesma ferramenta para se comunicar em tempo real por meio de texto, voz e (ou) vídeo. As conversas podem ser entre duas ou mais pessoas num ambiente privado, diferentemente dos *chats*.

- Não aceite convite de estranhos, prefira comunicar-se com quem conhece.
- Não envie fotos pessoais, nome completo, telefones nem endereços a novos amigos.
- Cuidado ao abrir a câmera ou enviar fotos para desconhecidos: as imagens podem ser manipuladas contra você.
- As imagens da *webcam* podem mostrar cenas violentas e impróprias.
- Os arquivos trocados podem conter vírus, conteúdo agressivo ou ilegal.
- Evite gravar sua senha e não autorize entrada automática no computador, principalmente se usar *lan house* (estabelecimento comercial onde se navega na internet) ou qualquer outro local de acesso público.

Sites de busca

São páginas que oferecem serviço de busca de conteúdos disponíveis em outros *sites* na internet a partir de expressões ou palavras-chave. A partir deles, crianças podem facilmente encontrar conteúdos agressivos, impróprios e ilegais.

- Não confie em tudo o que vê ou lê, pois muitos conteúdos são falsos e mentirosos.
- Use o serviço de pesquisa segura (*safe search*) dos buscadores. Procure em preferências e ative a filtragem de páginas com conteúdo sexual explícito, impedindo que elas apareçam nos resultados da pesquisa.

ANA VOLPE/JS

Pesquisa internacional revelou que uma em cada cinco crianças internautas é alvo de pedófilos a cada ano. No Brasil, usar a rede para aliciá-las passou a ser crime

Chat/Salas de bate-papo

São salas virtuais organizadas por tema ou idade, em que a comunicação ocorre em tempo real, com a troca instantânea de mensagens entre várias pessoas. Como espaços públicos abertos a qualquer um, é preciso tomar cuidado com estranhos, pois as pessoas podem fantasiar e mentir para tentar ganhar confiança. Em muitas dessas salas, as conversas são impróprias para crianças, que podem entrar sem ser identificadas. Os apelidos, ao mesmo tempo, facilitam a ação de criminosos.

- Não exiba seu nome completo, telefones, endereço nem lugares que frequenta.
- Jamais encontre "amigos virtuais" sem autorização de um adulto.
- Tempo de conversa não garante a confiança nem a veracidade das informações.
- Caso receba mensagens ou imagens agressivas que tentem forçar uma conversa, bloqueie o usuário, denuncie e peça ajuda.

Jogos *on-line*

São jogos com vários participantes conectados ao mesmo tempo, possibilitando ainda ação em equipe e conversas entre jogadores por meio de mensagens e *chat*. Alguns jogos podem durar meses, e cada vez que se conecta ao jogo o usuário pode continuar de onde parou. Há pessoas que fingem ser jogadores para prejudicar e roubar dados, e alguns jogos estimulam a violência e práticas criminosas. Muitos deles começam gratuitos e depois cobram taxas, por mensagens de celular ou cartão de crédito, para continuar. Não aceite provocações e disputas que possam trazer problemas na vida real.

- Verifique sempre a idade mínima indicada para cada jogo.
- Em uma *lan house*, verifique se saiu corretamente do jogo para evitar que roubem sua senha.
- Não esqueça que jogar em excesso prejudica a saúde e os estudos, podendo até viciar. Lembre-se dos esportes, da biblioteca e das brincadeiras sem computador.

E-mail

Serviço, geralmente gratuito, de troca de mensagens que permite enviar e receber textos, imagens e quase todo tipo de informação em formato digital. As mensagens podem ser golpes e trazer informações falsas. Além de serem o método mais utilizado para espalhar vírus, crianças podem receber conteúdos impróprios e serem aliciadas.

- Troque sua senha periodicamente.
- Não aceite nem abra *e-mail* de desconhecidos.
- Atenção com cartões virtuais. Não abra quando o nome do arquivo tiver .exe no final.
- Atualize o antivírus e use anti-spam.
- Ao receber mensagens agressivas e com conteúdo impróprio denuncie em *www.denunciar.org.br* e (ou) chame um adulto de confiança.

Blogs e *fotologs*

São espaços que podem ser criados por qualquer internauta para publicar suas ideias e fotos. É possível debater diversos temas, fazer comentários, enquetes, compartilhar links, etc., mas os comentários podem ser violentos e desrespeitadores.

- Faça observações moderadas, para evitar mensagens indesejáveis.
- Lembre-se de que você é responsável legalmente por tudo o que publica.

Para prevenir, acompanhamento e diálogo

O diálogo franco em família é a melhor recomendação para a educação dos filhos e, no que diz respeito ao uso da internet por crianças e adolescentes, o conselho não poderia ser outro. Mas uma pesquisa da Symantec, empresa de segurança na internet, revelou que, no Brasil, os pais se consideram mais preparados para discutir sexo com os filhos (72%) do que para abordar quais páginas são visitadas por eles na internet (66%). Foram ouvidos mais de 9 mil internautas de 12 países, sendo 600 deles brasileiros.

A pesquisa indica que os pais têm dificuldades em falar de internet. Eles não sabem como criar regras de utilização, pois não tinham acesso a essa tecnologia, e muitas vezes não têm ideia precisa do que exige atenção. O especialista de segurança da Symantec Lúcio Costa afirma que não se pode transferir a responsabilidade dos pais para a tecnologia. "Os programas são ferramentas para auxiliar na segurança da criança, mas o principal é o diálogo entre pais e filhos", observa.

Empresas como a Symantec e a McAfee e o sistema operacional Windows oferecem ferramentas chamadas controle pelos pais (*parental control*), que permitem filtrar conteúdos e definir horários de uso do computador. O auxílio dessas ferramentas é bem-vindo para os pais, que deparam com estatísticas assustadoras, como a de que uma em cada cinco crianças que navegam pela internet é alvo de pedófilos a cada ano. A informação foi dada este mês pelo secretário-geral da União Internacional de Telecomunicações (UIT), Hamadoun Touré.

Em novembro de 2008, foi transformado em lei projeto da CPI da Pedofilia que tornou crime a posse e o armazenamento de pornografia infantil, além do aliciamento de crianças pela internet.

Projetos de lei contra pornografia infantil na rede

PLS 494/08 – Proposto pela CPI da Pedofilia, estabelece forma, prazos e meios de preservação e transferência de dados a autoridades públicas para investigação de crimes praticados contra crianças e adolescentes. A proposta está na Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT). O relator é o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG).

PLS 121/08 – Do senador Magno Malta (PR-ES), proíbe as empresas de cartões de pagamento de autorizarem transações relacionadas com jogos de azar e pornografia infantil por meio da internet. A proposta já foi aprovada na CCT e deve ser analisada nas comissões de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor (CMA) e de Assuntos Econômicos (CAE).

Saiba mais

www.safernet.org.br
www.internetsegura.org
www.navegueprotegido.com.br
www.brasilcontraapedofilia.wordpress.com